



Trabalhos Científicos

Título: Paliavida: Cuidando De Vidas - Criação De Uma Liga De Cuidados Paliativos Que Pela Primeira Vez Contemplará A Pediatria

Autores: RAYANE RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), THAÍS DIAS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CLARISSE MILENA DE HOLANDA BEZERRA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RAPHAEL ALEXANDRE FILGUEIRAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), STHEFANY ALBUQUERQUE ASSUNÇÃO MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JOÃO GUILHERME ÁVILA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ELIANE NADINE TAVARES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), BÁRBARA XAVIER GOMES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANDREIA FERREIRA NERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANNICK BEAUGRAND (LIGA CONTRA O CÂNCER)

Resumo: Introdução: A urgente necessidade em sistematizar o tema Cuidados Paliativos (CP) no ambiente acadêmico correspondeu à fundação de uma Liga Acadêmica (LA) em uma Universidade Federal por um movimento de graduandos impelidos nesse objetivo. Descrição do caso Diante do anseio de um grupo discente do curso de Medicina por um aprofundamento no ensino, pesquisa e extensão quanto aos CP, foi criada uma LA. Reconhecendo a tímida abordagem curricular sobre a temática, inclusive na pediatria, sob a orientação de docentes e médicos atuantes na área, a estruturação pôde ser iniciada pensando na organização administrativa e aceitação pelo Centro Acadêmico. e processo seletivo. A escolha dos professores se deu pelos discentes, intuindo a complexidade e engajamento multiprofissional necessários, com um interesse comum em consolidar atividades didáticas para o pensar e fazer paliativo. Discussão: Os CP demonstram a retomada da medicina do cuidar, a qual foi subalternizada em relação à medicina “curativa”. Quando os tratamentos interventivos se tornam ineficientes, os profissionais da saúde se veem inertes: sem preparo teórico, prático e emocional para manejar o sofrimento pela enfermidade incurável de um ser humano. A LACP foi fundada com o intuito cuidar dessa pessoa desde o adoecimento até a terminalidade, além de refletir sobre o adoecimento também na infância. Seguindo a premissa de fomentar uma assistência multiprofissional visando a qualidade de vida do paciente e de sua família diante da doença ameaçadora, busca-se alento para o sofrimento físico, mental, social e espiritual de um doente ainda nos primórdios de sua existência. Conclusão: A divulgação dos CP com um olhar pediátrico motiva os alunos integrantes e colaboradores docentes. Espera-se que esse seja o primeiro passo para sensibilizar a importância de cuidar de vidas na sua integralidade, incluindo a infância e adolescência.